

ATA DA 4ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA ATIVIDADE PEQUEIRA

Data: 14 de NOVEMBRO de 2013

Local: Centro Cultural de Nova Mutum Paraná

Às 14h27min do dia 14 de novembro de 2013, no Centro Cultural de Nova Mutum Paraná iniciou-se a 4ª reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Atividade Pesqueira. O coordenador Socioeconomia da ESBR, Marco Canedo fez a abertura do evento dando as boas vindas aos presentes. Após a apresentação dos participantes foi dado início a apresentação do tema relativo à pauta de reunião:

Apresentação do Projeto de Manejo Participativo do Pirarucu (*Arapaima Gigas*) e Conhecimento Tradicional.

Subitens:

1. **Contextualização**
2. **Objetivo Geral**
3. **Etapas previstas**
4. **Experiências Anteriores e Metodologia do Plano de Manejo (Distribuição da Espécie ao Longo da Bacia Amazônica, Experiência de Contagem Participativa e Manejo, Situação das Capturas no Brasil, Métodos Participativos, Cogestão e Cadeia Produtiva, Plano de Manejo: Articulação Institucional e Demandas, Vídeo Experiência no Acre, Resultados Preliminares, Mapas das Áreas Analisadas, Indicadores de Abundância Relativa, Rendimento Potencial de Áreas de Estudo).**
5. **Discussão (espaço aberto aos participantes para discussões relativas à pauta de reunião).**

Perguntas:

- ✓ Em quais lagos foram feitos mapeamentos para detectar o potencial para manejo do pirarucu?
- ✓ Foi realizada alguma atividade/pesquisa com relação à pele do pirarucu?
- ✓ No projeto de manejo do Acre, quantas famílias estão participando e qual a renda das mesmas?
- ✓ Quando é que vai começar a segunda etapa dos trabalhos com o Pirarucu para repassar aos pescadores de Guajará Mirim?

• *As perguntas dos participantes foram respondidas pela equipe técnica da Arcadis Logos e ESBR.*

Comentários:

- ✓ Gerônima Melo (da colônia de Pescadores Z2 de Guajará Mirim) sugeriu que seria interessante criar um comitê gestor dos pescadores para trabalhar na segunda fase do projeto de Manejo do Pirarucu em Guajará Mirim”;
- ✓ Participantes lembraram sobre o melhor período para preparar os pescadores para estarem envolvidos na atividade sugerida por Gerônima, em Guajará Mirim;
- ✓ Célio, representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) solicitou que a partir de agora, representantes do Movimento participem das reuniões do GT da Atividade Pesqueira e ressaltou a importância da preocupação com relação a uma possível escassez dos peixes com a construção das barragens;
- ✓ Marco Canedo explicou que o GT é um fórum aberto a todos. E que o MAB pode participar das reuniões;
- ✓ Representante do MAB, Daniela, sugeriu que nas próximas reuniões fossem trazidos mais dados e informações impressos para conhecimento do Grupo de Trabalho;
- ✓ Funcionário do MPA, Ricardo, sugeriu que seja formada comissão (formada por representantes de órgãos como Ibama, MPA, Fepearo, Seagri e Colônia de Pescadores, que são ligados diretamente ao pescador) para ir até Brasília em busca de soluções para a situação do pescador, inclusive, com relação a escassez do pescado. Funcionário afirma que há 5 anos vem se arrastando as discussões em busca de soluções para os pescadores e não teve resultados. Funcionário criticou os órgãos institucionais pela não implementação do GT do Rio Madeira no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e da Pesca.

Encaminhamentos:

- ✓ Na próxima reunião do GT da Atividade Pesqueira o Ibama sugere apresentação do plano de ação para o Projeto de Manejo do Pirarucu.

Próxima reunião: data a definir.

A reunião foi encerrada às 17h11min com a leitura da Ata, sendo a lista de presença anexada a este documento.